

INTRODUÇÃO

O Brasil se destaca pelo alto número de cirurgias plásticas, tanto estéticas quanto reparadoras, refletindo a valorização da estética e a relevância social e médica desses procedimentos.

A equipe multiprofissional é fundamental no pós-operatório, e o enfermeiro desempenha papel central na monitorização de sinais vitais e na identificação precoce de complicações como trombose, hematomas e seronas e embolia pulmona

A assistência de enfermagem deve ser técnica e humanizada, incluindo cuidados físicos, orientação clara e apoio emocional, reduzindo riscos e fortalecendo o vínculo com o paciente.

Diante do exposto, questiona-se: de que forma o ajuizamento no pós-operatório imediato por parte do enfermeiro pode contribuir para a redução das complicações? E ainda, quais possíveis intervenções podem ocorrer a pacientes acometidos por cirurgias plásticas?

O objetivo geral da pesquisa consiste em relatar a importância da avaliação pós-operatória imediata na prevenção de complicações em pacientes submetidos a lipoaspiração, bem como as principais práticas e estratégias que podem ser utilizadas pelos enfermeiros para garantir uma recuperação mais segura e eficaz.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa e natureza exploratória, que teve como objetivo avaliar a atuação da enfermagem na prevenção de complicações em pacientes submetidos à lipoaspiração. As etapas seguiram o modelo de Ogassavara et al. (2023), incluindo formulação da pergunta, seleção, análise e síntese dos artigos.

A coleta de dados foi realizada nas bases SciELO, LILACS e PubMed, utilizando descritores combinados com o operador booleano AND. Dos 115 artigos encontrados, 16 atenderam aos critérios de inclusão e foram analisados integralmente, possibilitando identificar as principais estratégias de enfermagem na prevenção de complicações pós-operatórias.

RESUTADOS

A análise dos 16 artigos evidenciou diferentes perspectivas sobre a lipoaspiração e o papel da enfermagem no pós-operatório. Os estudos internacionais destacaram a evolução técnica do procedimento, como o uso de laser e ultrassom. Também enfatizaram a importância da padronização e da segurança do paciente. Assim, reforçam a necessidade de atualização constante das práticas cirúrgicas.

Nos estudos nacionais e latino-americanos, observou-se um foco maior na assistência de enfermagem. As pesquisas ressaltaram ações voltadas ao controle da dor, à redução da ansiedade e ao cuidado humanizado. Destacou-se ainda a importância da vigilância contínua dos sinais vitais. Essas práticas evidenciam o papel essencial do enfermeiro na recuperação cirúrgica.

Entre as complicações mais citadas estão os hematomas, seromas, trombose venosa profunda e embolia pulmonar. Todas exigem monitoramento rigoroso e intervenções rápidas da equipe de enfermagem. O enfermeiro deve avaliar constantemente os sinais de alerta e registrar todas as condutas. Essas ações garantem segurança e agilidade na tomada de decisões. As complicações estéticas, como equimoses e hiperpigmentações, também merecem atenção especial.

A enfermagem atua com cuidados locais, medidas analgésicas e orientações educativas. Tais ações fortalecem o autocuidado e promovem uma recuperação mais tranquila. No geral, a assistência de enfermagem é determinante para prevenir complicações e otimizar resultados.

DISCUSSÃO

Os resultados desta revisão confirmam a relevância da atuação de enfermagem no pós-operatório de lipoaspiração, o enfermeiro consegue identificar precocemente complicações, prevenir intercorrências e promover uma recuperação adequada. especialmente no monitoramento clínico dos sinais vitais, orientação sobre ingestão hídrica, cuidados com os drenos, curativos da incisão cirúrgica, manejo da dor e prevenção de complicações, como destacam Menezes et al. (2023) e Saldanha e Teles (2025). Contudo, observa-se que, embora os estudos enfatizem a importância da vigilância e da assistência humanizada, há lacunas quanto à padronização das condutas e à efetividade das estratégias empregadas, principalmente no que se refere ao acompanhamento domiciliar e à adesão do paciente às orientações após a alta.

Além disso, poucos autores, como Rojas e Azevedo (2013), abordam de forma detalhada o treinamento técnico e científico do enfermeiro para o manejo pós-operatório, o que evidencia a necessidade de protocolos baseados em evidências.

Assim, embora a literatura destaque a relevância do papel educativo e emocional do enfermeiro, ainda há carência de estudos que avaliem o impacto concreto dessas intervenções na recuperação física e psicológica dos pacientes submetidos à lipoaspiração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A lipoaspiração, embora seja um procedimento estético comum, envolve riscos que tornam indispensável a atuação da enfermagem no pós-operatório. O enfermeiro exerce papel fundamental não apenas na execução de cuidados técnicos, mas também no acolhimento, vigilância e apoio emocional ao paciente.

A qualidade da assistência influencia diretamente os resultados cirúrgicos e a satisfação do paciente, reforçando a importância da capacitação contínua e da humanização do cuidado. Assim, o enfermeiro se consolida como um profissional que alia técnica, empatia e tomada de decisão baseada em evidências, promovendo uma recuperação integral que ultrapassa o aspecto estético.

A avaliação pós-operatória de enfermagem na lipoaspiração vai além da detecção de complicações; representa um momento de cuidado humanizado, em que o enfermeiro acolhe, escuta e observa o paciente de forma integral. Essa postura empática e atenta favorece a recuperação física e emocional, fortalece o vínculo profissional-paciente e contribui para a prevenção de intercorrências. Assim, o cuidado humanizado torna-se essencial para garantir segurança, confiança e qualidade na assistência de enfermagem no período pós-operatório.

REFERÊNCIAS

MENEZES, M. V. D. A. et al. Controle da dor no pós-operatório de lipoaspiração. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, v. 32, p. 556–561, 29 maio 2023.

ROJAS, M. J.; AZEVEDO PÉREZ, D. Estrategia de enfermería para disminuir los niveles de ansiedad en pacientes sometidos a intervención quirúrgica en el hospital universitario Antonio Patricio de Alcalá, Cumana, Venezuela. Saber, v. 25, n. 3, p. 273–278, 1 set. 2013. Disponível em: https://ve.scielo.org/scielo.php?pid=S1315-01622013000300006&script=sci_abstract

SALDANHA, T. V. S.; TELES, I. O. Cuidados de enfermagem ao paciente em pós-operatório de cirurgia plástica - lipoaspiração e abdominoplastia. Anais CBCENF. 2014. Disponível em: <https://inscricoes-cbcenf.cofen.gov.br/anais/12/10266/trabalhoresumo>